

UMA
CÂMERA ABERTA
PARA A
MÚSICA RADICAL

FLO MENEZES

AN
OPEN CHAMBER
FOR THE
RADICAL MUSIC

Num gélido domingo de 29 de dezembro de 1918, apenas sete anos após a morte de Mahler, um seletto grupo de músicos e ouvintes experts ou bons ouvintes - para usarmos os termos tão caros a Theodor W. Adorno - reunia-se em uma pequena sala de Viena para celebrar a escuta, em domínio quase "privado", de obras musicais radicais, algumas das quais eram objetos de desejo e investigação das mentes e ouvidos mais agudos e atentos em meio àquela sociedade privilegiada que, ao lado de Paris, ainda borbilhava como uma das principais capitais culturais do mundo.

Mesmo desfrutando dessa posição de honra, a Viena vanguardista daqueles dias nem sempre oferecia ao grande público o acesso necessário, em concertos, a obras de referência do que havia de mais moderno em composição. Não me refiro ao acesso a esse repertório em um único concerto, no qual tal ou tal obra era executada para, em seguida, adormecer nos porões das editoras, mas antes um acesso reiterado, em que a prática da escuta pudesse se confrontar mais de uma única e insólita vez com a performance daquelas obras.

On a frosty Sunday of December 29, 1918, only seven years after Mahler's death, a select group of musicians and expert listeners or just good listeners - in terms that are most dear to Theodor W. Adorno - gathered in a small room in Vienna to celebrate, in a nearly 'private' domain, the listening of radical musical works, some of which were objects of desire and investigation for the most sharp and attentive ears, in the midst of a privileged society that, alongside Paris, still stood as one of the main and most effervescent cultural capitals in the world.

Although it enjoyed this honorable position, the then avant-garde Vienna did not always provide the general public with concerts that gave them the necessary access to reference works on the most up-to-date compositional production. I do not mean the access to a repertoire that is provided by a single concert, a situation in which a given piece would be interpreted and shortly afterwards abandoned in the basements of music publishers. Rather, I refer to a reiterated access, in which the listening practice might be contrasted more than a single and extraordinary time with the performance of those works.

Citei logo de início Mahler e não por acaso: para a ocasião, Alfredo Casella havia preparado uma versão a quatro mãos da *Sétima Sinfonia* do compositor austríaco. Mesmo em Viena, não era fácil convencer os organismos orquestrais a levar a público obras desse calibre e com tal dificuldade técnica. Era uma oportunidade de, mesmo que em redução ao piano, re-escutar aquela composição tão significativa em sua orquestração quanto em sua estruturação harmônica.

E Mahler não estava sozinho. Ao seu lado, o seletor público tinha a oportunidade de ouvir ainda algumas canções de Claude Debussy (*Proses Lyriques*), naquele mesmo ano de sua morte, assim como a *Quarta* e a *Sétima Sonatas* para piano do visionário russo Alexander Skryabin.

Não bastasse o nível de exigência escancarado por essa iniciativa ímpar - tanto do ponto de vista das obras selecionadas quanto de sua execução -, a reiteração da escuta era quase uma evidência: o concerto foi repetido pouco tempo depois, numa quinta-feira igualmente gélida, a 16 de janeiro de 1919, ainda que, dessa vez, sem as sonatas de Skryabin.


Not by chance did I mention Mahler right at the outset: for that event, Alfredo Casella had prepared a four hand piano version of the Austrian composer's Seventh Symphony. Even in Vienna, it was not easy to persuade the orchestral groups to put on performances of works that had such an importance and such technical complexity. Although in a piano reduction, it was an opportunity to listen again to that composition which is as significant in its orchestration as in its harmonic structure.

Mahler was not the only composer, though. The select audience also had the opportunity of listening to some Claude Debussy's songs (Proses Lyriques), performed in the very year of the composer's death, as well as the Fourth and Seventh Piano Sonatas by the Russian visionary Alexander Skryabin.

Not only were very high standards required by this unique initiative - with regard to the selected pieces as well as to their performance - but the reiteration of the listening was almost an evidence: the concert was repeated shortly after, on another gelid Thursday, on January 16, 1919. Skryabin's Sonatas were not included in this concert, though.



A FUNDAÇÃO DA
CAMERATA ABERTA REPRESENTA
CATEGÓRICA E INDUBITAVELMENTE,
UM VERDADEIRO MARCO NA
MÚSICA BRASILEIRA.



THE ESTABLISHMENT OF
CAMERATA ABERTA UNDOUBTEDLY
REPRESENTS A REAL
LANDMARK IN BRAZILIAN MUSIC.

Era o início de um marco dos mais relevantes no contexto da radicalidade em música: os concertos de uma sociedade quase "maçônico-musical" fundada por Arnold Schönberg para promover a Música Nova, o Wiener Verein für musikalische Privataufführungen, literalmente Sociedade Vienense de Performances Musicais Privadas, cujas atividades se estenderiam em uma sociedade-irmã em Praga até maio de 1924.

Mas, como bem dizia Aristóteles em sua *Metafísica*, as coisas podem existir em potência ou em ato, e - precisamos acrescentar ao estagirita - nem sempre o que se verte em ato dura tanto quanto deveria...

Apesar de sua curta existência, a Sociedade fundada por Schönberg desempenhou papel fundamental na disseminação da prática da música contemporânea e serviu de modelo para diversas iniciativas semelhantes mundo afora. Em certo sentido, constituiu um pivô essencial para os desdobramentos da linguagem da composição nos idos dos anos 1920, década de grande relevância para o cenário das músicas "experimentais" e em meio à qual uma das tentativas mais eloquentes de "sistematização" da linguagem musical de vanguarda emergiria: o serialismo dodecafônico, enunciado pelo próprio Schönberg pouco antes do final das atividades de sua Sociedade, em 1923.

This represented the beginning of one of the most significant landmarks within the context of musical radicality: the concerts of an almost 'Masonic-musical' society, founded by Arnold Schönberg in order to promote the New Music, the Wiener Verein für musikalische Privataufführungen, or literally the Viennese Society for Private Musical Performances, whose activities would be extended to a sister society in Prague until May 1924.

But, as Aristotle states in his Metaphysics, things may exist in potency or in act and - we must add to the philosopher - what is transformed into an act does not always last as long as it should...

In spite of being short-lived, the Society founded by Schönberg played an essential part in disseminating the practice of contemporary music, and also became a model to several similar initiatives around the world. In a way, it constituted a fundamental pivot to the unfolding of the composition language in the 1920s, a decade that was very significant for the scene of 'experimental' music. In this period, one of the most eloquent attempts of 'systematization' of avant-garde musical language would emerge: the dodecaphonic serialism, created by Schönberg himself shortly before the activities of his Society came to an end in 1923.

Assim é que, mesmo se em ato a iniciativa existia durante tão pouco tempo, seus frutos são incomensuráveis, pois sua potencialidade ultrapassara em grande medida seus feitos concretos e claramente mensuráveis por meio dos concertos a que tivera acesso aquele mesmo seletor público de apaixonados.

A fundação da Camerata Aberta representa, categórica e indubitavelmente, um verdadeiro marco na música brasileira. Não é preciso ir muito longe para entrevermos as relações que sua prática tece com a iniciativa pioneira de Schönberg, há praticamente um século: trata-se de um grupo instrumental fundado por compositores para disseminar a prática de uma música de altíssima qualidade que, justamente por isso, se vê colocada de escanteio pela mediocridade dos *mass media* e negligenciada pela visão ora deveras acanhada, ora reacionária mesmo dos organismos musicais já instituídos, dentre os quais notadamente as orquestras sinfônicas, às quais deveriam ter mais acesso os compositores especulativos da Música Nova, mas que a esses justamente se fecham de modo quase sistemático, tratando-os ora como bruxos, ora como criadores excrescentes.

Sua existência musical, concreta, é um fato, do a quem doer: impressionante é o número dos feitos da Camerata Aberta ao longo de sua, até aqui, curta existência. Foram inúmeros concertos

It so happened that, even if the actual initiative lasted for such a short time, its fruits abound, for its potentiality largely surpassed its concrete and clearly measurable deeds through the concerts to which the same select audience of lovers had access.

The establishment of Camerata Aberta undoubtedly represents a real landmark in Brazilian music. One does not need much effort to catch a glimpse of the relations woven between their practice and the pioneering initiative taken by Schönberg almost a century ago. This instrumental group was founded by composers in order to disseminate extremely high quality music that has been ignored for this very reason by the mediocre mass media outlets and neglected by the sometimes timid, sometimes reactionary vision of the consolidated musical organizations. Among these are the symphony orchestras, to which New Music speculative composers should have access. These musical organizations close themselves almost systematically, looking down on contemporary composers either as wizards or as eccentric creators.

Calling a spade a spade, Camerata Aberta's concrete musical existence is a fact. Since it was founded, not long ago, the group has celebrated an amazing number of accomplishments. In their numberless concerts in Brazil or abroad,

no Brasil e alguns no exterior, nos quais se teve acesso a obras de referência da vanguarda musical de hoje e de épocas imediatamente anteriores, obras estas dificilmente ouvidas entre nós, e algumas das quais, muito lamentavelmente, até então inéditas em solo brasileiro, ainda que constituam pontos de referência fundamentais da música do século XX! E isso sem contarmos com as inúmeras estreias de obras de compositores brasileiros contemporâneos, vivos, um dos baluartes da idealização do *ensemble*.

Os concertos da Camerata Aberta causam-nos, portanto, um sentimento contraditório: por um lado, um orgulho muito grande de ver que somos capazes de tal feito, como de resto tornou-se prática comum no cenário musical dos países culturalmente mais responsáveis com as linguagens experimentais (notadamente os europeus e os Estados Unidos), mas, por outro lado, a vergonha diante do fato de estarmos fazendo isso, assim de modo tão profissional, apenas agora, em pleno século XXI...

Mas se a existência e a prática musicais da Camerata Aberta são um ato, sua existência institucional revela-se ainda como mera potência. Pois que, para existir institucionalmente, um grupo como este deve/deveria/deverá contar com apoio irrestrito, sensível, por parte das pessoas que respondam às posições de comando das instituições culturais, sem que precise se

the public had access to reference avant-garde musical works, both from today and from recent periods - pieces to which the audiences hardly had access and that had never been premiered in Brazilian territory, even though they are reference works to 20th century music, not to mention the many premieres of contemporary Brazilian living composers, one of the strongholds for the creation of the ensemble!

Therefore, the concerts given by Camerata Aberta leave us with conflicting feelings: on the one hand, a great pride which derives from the perception that we can accomplish such deeds, something current in countries with a greater responsibility towards experimental languages (notably European countries and the USA); on the other hand, the shameful feeling of realizing that only now, in the 21st century, did we manage to reach such professional standards...

However, if Camerata Aberta's existence and musical practice is an act, its institutional existence is still a mere potency, because in order to exist institutionally, a group with such a profile must/should/will have to rely on unrestricted and sensitive support from people in leading positions in cultural institutions, without having to struggle for their daily survival! In Brazil, we have never had a musical group at such a professional level, and the sheer acknowledgment of this fact should be more than enough

debater a cada semana para que continue a existir! Nunca, no Brasil, tivemos um grupo de tão alto nível profissional assim instituído, e o reconhecimento mesmo desse fato deveria ser mais que evidente para que tal apoio não minhasse, minando o importantíssimo trabalho até aqui já realizado, ainda que em tão pouco tempo de existência.

Diversos foram os grupos de música contemporânea que se perfilaram ao longo das últimas décadas entre nós: grupos corais e instrumentais, oriundos de iniciativas tão pessoais quanto aquela de Schönberg no início do século passado. O Madrigal Klaus Dieter-Wolf, o Grupo Nexos, o Percussão Agora, o Grupo Novo Horizonte, somente para citarmos algumas dessas louváveis e memoráveis iniciativas que ocorreram no estado de São Paulo, constituíram ilustres exemplos de que a música contemporânea pode ser feita com altíssima qualidade quando coordenada por mentes e músicos igualmente únicos. Nesse contexto, ouso mencionar o Grupo Collecta de Música Contemporânea, destinado à prática da composição e improvisação coletivas, que fundei nos idos dos anos 1980 com o pianista Paulo Álvares, a partir de um trabalho de análise e composição que fizemos juntos em torno das obras de Alban Berg e de Béla Bartók, e por ocasião da Semana da Composição da USP

to guarantee such a support, preserving the vital work that has been accomplished to this day, albeit within a short period of time.

Several contemporary music ensembles emerged in the Brazilian scene over the past few decades. Choirs and instrumental groups, originated from initiatives that were as personal as Schönberg's at the beginning of last century. Madrigal Klaus Dieter-Wolf, Grupo Nexos, Percussão Agora, Grupo Novo Horizonte, to name but a few of these commendable and memorable initiatives that have taken place in Sao Paulo State, are examples of top-quality contemporary music ensembles coordinated by unique minds and musicians. In this context, I must mention the Grupo Collecta de Música Contemporânea, dedicated to collective composition and improvisation, which I founded in the 1980s with pianist Paulo Álvares, having as a starting point the collaborative work of analysis and composition we accomplished together on Alban Berg and Béla Bartók's works, at the Semana da Composição da USP (University of Sao Paulo Composition Week) in 1983, an event composer Eduardo Seincman and I organized together. Despite being really fruitful, this collaborative work was very short-lived. None of these initiatives was granted any proper institutional support, which proved to be crucial to the short life of those enter-



de 1983 que eu começava a organizar com o compositor Eduardo Seincman, mas que apesar dos frutos suculentos durou tão pouco tempo... Nenhuma dessas iniciativas teve o apoio institucional devido, e tal fato foi o que determinou a curta existência dessas empreitadas. Dependiam, em essência, da iniciativa quase pessoal de seus idealizadores.

A ideia da fundação da Camerata Aberta foi, desde seu início, distinta, e isso em grande parte devido a essas experiências passadas que ocorreram tão perto de nós. Nesse contexto, é claro que o modelo dos países nos quais a Música Nova tem atuação reconhecida e digna não deixou de ser decisivo. Afinal, sabe-se que, por exemplo, na França, um compositor e regente da envergadura de um Pierre Boulez, criador de um dos mais importantes ensembles do gênero no mundo, o Ensemble InterContemporain de Paris, é visto como um verdadeiro estadista, situação esta bem distante da visão acanhada, ignorante mesmo, de nossa pretensa *intelligentsia* cultural. A música, lá, não é vista como mero entretenimento, mas antes como atividade suprema do saber humano.

prises. Basically, they all relied on the almost personal initiatives of their creators.

The initiative of founding Camerata Aberta was, from the very start, something unique, and this was mostly due to those past experiences we went through. In this context, it is clear that the model created by countries where New Music is recognized and respected is still decisive. After all, it is well-known that, in France, for instance, composer and conductor Pierre Boulez, creator of one of the most important contemporary music ensembles in the world, Parisian Ensemble InterContemporain, is regarded as a true statesman - a stance which is very different from our Brazilian cultural intelligentsia's timid and ignorant standpoint. In that country, music is not seen as sheer entertainment, but rather as one ultimate activity of human knowledge.

Three composers emerge as the main creators of this initiative: Paulo Zuben, Silvio Ferraz, and Sergio Kafejian. Alongside this triad, other active New Music professionals were charged with the establishment of the rules for the selection of the ensemble members through public auditions. I myself took part of the se-

Três são os compositores que se mostram como grandes idealizadores da iniciativa: Paulo Zuben, Silvio Ferraz e Sergio Kafejian. Junto a essa tríade, somaram-se outros músicos atuantes no cenário da Música Nova para que o edital para a escolha dos integrantes do ensemble por audições públicas, os júris para tal seleção e o aconselhamento artístico e de repertório se tornassem uma realidade, dentre os quais atuei e atuo como um de seus membros conselheiros. Desta feita, a ideia original - qual seja: a de que pelo quarto no qual ensaiasse o grupo passassem em vida ou por meio do legado de sua obra importantes compositores da vanguarda musical, do Brasil e do exterior - esboçava-se com a convicção de que a música radical deveria ter existência digna e reconhecida institucionalmente.

Esperemos, pois, que toda potência se verta em ato concreto, e que à Camerata Aberta se destine longa vida, comprometida com seu principal lema: o de que existe, entre nós, outra música para além daquela que nos enfia goela abaixo uma sociedade culturalmente tão maltratada como a nossa, e o de que parte do que aqui se faz, tanto em composição quanto em interpretação, é ponta de lança da vanguarda mundial.

lection panel and I still am one of Camerata Aberta's artistic board members. This time, the original idea - that the performances of the ensemble should focus on important avant-garde composers from Brazil and abroad - would be outlined based on the certainty that radical music must be respected and recognized institutionally.

It is therefore our hope that every potency becomes an act, and that Camerata Aberta may have a long life and remain committed to their main belief: that there is among us another kind of music, beyond the music that a society as culturally abused as ours imposes upon us, always bearing in mind that, as far as interpretation and composition are concerned, part of Brazilian musical production has a cutting edge position in the avant-garde scene.